

## Ancine anuncia investimentos de R\$ 35 milhões em produções para cinema e TV

A **Agência Nacional do Cinema (Ancine)** anunciou na quinta-feira (5) novos investimentos, no valor total de R\$ 35,3 milhões, do programa **Brasil de todas as telas**, para produções de cinema e televisão. Os projetos beneficiados são os vencedores da chamada pública Prodecine 01/2014, além dos selecionados entre os inscritos nas linhas de fluxo contínuo do programa da **Ancine**, mantido com recursos do Fundo Setorial do **Audiovisual (FSA)**.

O **Brasil de todas as telas** vai investir na produção de 21 longas-metragens, inicialmente destinados às salas de exibição. São 17 projetos de ficção, dois de **Documentários** e dois de animação, selecionados entre 126 inscritos na chamada pública.

"O Prodecine 01 é uma linha muito relevante, porque o investimento do Fundo Setorial do **Audiovisual** pode ser recepcionado em diversas fases da realização do projeto. Isso permite que as produtoras possam se empoderar na negociação com distribuidores e terceiros para complementar seus orçamentos de produção", disse o presidente da **Ancine**, **Manoel Rangel**, durante a cerimônia de anúncio dos vencedores, no escritório central da agência, no centro do Rio. Ele lembrou que desde 2008, quando a linha de financiamento foi criada, 169 projetos já foram beneficiados.

Entre os vencedores, estão projetos apresentados por produtoras dos estados do Rio de Janeiro, São Paulo, Pernambuco, Rio Grande do Sul, e do Distrito Federal. A lista de cineastas inclui nomes já consagrados como Breno Silveira, Bruno Barreto, Marcelo Gomes e José Eduardo Belmonte e novos talentos como Zeca Brito, Dainara Toffoli e Marcos Prado.

Já nas linhas de fluxo contínuo foram contemplados sete projetos documentais - quatro seriados e três telefilmes - pela chamada pública Prodav 01/2013, que investe na produção destinada ao mercado de televisão. Em três outras chamadas da modalidade de fluxo contínuo foram destinados recursos para a comercialização de Mate-me por favor, de Anita Rocha da Silveira, para a complementação da produção do longa Meu Mundial, de Carlos Morelli, e para a coprodução Ninguém está olhando, da diretora argentina Julia Solomonoff, que tem a produtora brasileira Taiga Filmes e Vídeo como coprodutora minoritária.

Durante o evento, a **Ancine** também anunciou a abertura de inscrições, a partir do próximo dia 10, para uma nova edição do Prodecine 01, a chamada pública que oferece recursos para a produção de longa-metragens. Linha de ação prevista pelo Programa **Brasil de todas as telas** - Ano 2, lançado em outubro pelo **Ministro da Cultura, Juca Ferreira**, o Prodecine 01 vai disponibilizar desta vez R\$ 40 milhões para a produção de filmes de ficção, animação e **Documentário**, destinados inicialmente às salas de cinema.